

Universidade de Lisboa

Instituto de Ciências Sociais



**O Fim do Eurocentrismo na Política Externa
Americana e no Sistema Interestatal:
O Realismo na Relação entre Washington e as Democracias Asiáticas**

Henrique José Mendes Raposo

Mestrado em Política Comparada

Dezembro de 2007

Universidade de Lisboa

Instituto de Ciências Sociais



**O Fim do Eurocentrismo na Política Externa
Americana e no Sistema Interestatal:
O Realismo na Relação entre Washington e as Democracias Asiáticas**

Henrique José Mendes Raposo

Mestrado em Política Comparada

Tese orientada pelo Doutor Rui Ramos

Dezembro de 2007

Resumos:

Esta tese tem como ponto de partida uma dúvida realista: em que medida é que a ascensão dos estados asiáticos tem impacto na política externa americana? Em particular, a ascensão das democracias asiáticas levou a uma alteração estratégica, que, em última análise, pode ser vista como uma reconfiguração do actual *sistema interestatal*. A partir deste facto, propomos uma análise da unipolaridade americana, usando as variáveis de estudo de uma predisposição teórica que definimos como *realismo neoclássico*. Assim, para uma compreensão real da política externa dos EUA, do seu sistema de alianças, torna-se central o estudo da sua *ordem constitucional*, que determina as relações de Washington com os outros estados. Usando esta lente, procuramos descrever e entender as *relações transpacificas* (do ponto de vista americano) entre Washington e as democracias asiáticas, sobretudo a Índia e o Japão. Defendemos que esta reavaliação estratégica reflecte um *sistema pós-atlântico*, em que a Europa perdeu a sua centralidade. Daqui resulta que uma *perspectiva eurocêntrica* (que coloca a relação EUA-Europa como único motor da história) sobre o sistema é desadequada à realidade estrutural e identitária do sistema actual.

The basis for this thesis lies within a realist doubt: in what ways does the emergence of Asian states have an impact on American foreign policy? Namely, the emergence of Asian democracies has led to a strategic shift, which can ultimately be seen as a reconfiguration of the current interstate system. This fact leads us to an analysis of the American Unipolarity using the study variables of a theoretical predisposition we define as neoclassical realism. Hence, for a real understanding of American foreign policy, of its system of alliances, the study of its constitutional order is central, since it is this particular order that determines Washington's relation with other states. Through this lens, we aim to describe and comprehend the transpacific relations (from an American point of view) between Washington and the Asian democracies, specifically India and Japan. We argue that this strategic reevaluation reflects a post-Atlantic system, in which Europe has lost its former centrality. Thus a Eurocentric view of the system (placing the US-Europe relationship as History's sole engine) is inadequate for a correct reading of the current system's structural and identity reality.

Palavras-chave:

Realismo Neoclássico, Estados Unidos da América, Realismo Americano, Ordem Constitucional, Eurocentrismo.

Neoclassic Realism, United States of America, American Realism, Constitutional Order, Eurocentric view.